

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A LITERATURA NEGRA COMO INSTRUMENTO DA VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA: impacto da literatura negra na formação da identidade e autoestima dos alunos, através da aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08.

SANTOS, Lucas da Silva¹

MAGALHÃES, Solenne Murielle de Lima²

REIS, Ana Maria da Conceição³

BRITO, Vyvian Lima⁴

ROCHA, Randerson Venicius Cruz⁵

SANTOS, Raimunda Nonata da Silva⁶

LIMA, Maria de Fatima da Silva⁷

MOUZINHO, Raniery Marcos Silva⁸

MORAES, Lídia Gardênia Oliveira⁹

ARAGÃO SILVA, José Carlos¹⁰

INTRODUÇÃO

¹Licenciando em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: lucas.ss4@discente.ufma.br

²Licencianda em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: solene.magalhaes@discente.ufma.br

³Licencianda em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: amc.reis@discente.ufma.br

⁴Licencianda em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: vyvian.brito@discente.ufma.br

⁵Licenciando em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: randerson.cruz@discente.ufma.br

⁶Licencianda em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: rns.santos@discente.ufma.br

⁷Licencianda em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: maria.silva3@discente.ufma.br

⁸Licenciando em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: raniery.mouzinho@discente.ufma.br

⁹Licenciada em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Centro Ciências de Codó – CCCO, Bolsista PIBID, E-mail: lidiagardenia@hotmail.com

¹⁰ Doutor em História, Professor Associado do curso de Licenciatura Ciências Humanas/História, Coordenador do PIBID, UFMA, Centro de Ciências de Codó. E-mail: jose.aragao@ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A história do Brasil é entrelaçada com a presença e influência da cultura africana e indígena que deixaram marcas profundas em nossa sociedade, desde a música até a culinária, passando pelas expressões religiosas, artísticas e culturais. No entanto, muitas vezes, essa rica herança cultural é relegada a um segundo plano nos currículos escolares e na construção da identidade dos estudantes afrodescendentes.

Para contrapor essa realidade que nega a cultura africana e indígena, eis que emerge como uma oportunidade de trabalhar e refletir sobre essa temática através do projeto PIBID “A África, a afrodescendência e a superação do racismo nas escolas da Educação Básica de Codó a partir da aplicação da lei 10.639/2003 e 11.645/2008”. Assim, ao longo deste resumo será apresentado algumas experiências vivenciadas na escola Desembargador Sarney a partir das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, com destaque para a literatura negra.

De fato, a literatura negra no Brasil tem sido um instrumento poderoso na valorização da identidade nacional, trazendo à tona histórias, vozes e perspectivas que por muito tempo foram marginalizadas ou silenciadas. Ao longo dos anos, autores negros têm utilizado suas obras para não apenas contar narrativas, mas para reafirmar a riqueza cultural, a diversidade étnica e a contribuição significativa dos povos africanos e afrodescendentes para a construção da sociedade brasileira.

Neste contexto, a literatura negra se destaca como uma ferramenta essencial na desconstrução de estereótipos, na promoção da representatividade e na valorização da pluralidade de identidades que compõem a identidade brasileira. Ao explorar temas como ancestralidade, resistência, pertencimento e luta por igualdade, a literatura negra convida os leitores a mergulharem em narrativas que não só refletem a realidade vivida, mas que também inspiram reflexões profundas sobre questões sociais, históricas e culturais (Araújo, 2021).

A literatura negra desempenha um papel crucial na formação da identidade e autoestima dos alunos, especialmente em um contexto educacional que busca promover a valorização da diversidade étnico-racial e o combate ao racismo. Através das narrativas, personagens e temas abordados nas obras literárias negras, os alunos têm a oportunidade não apenas de se reconhecerem e se identificarem, mas também de ampliarem sua compreensão sobre suas raízes culturais e históricas (Fernandes, 2016).

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Neste contexto, a literatura negra não apenas enriquece o repertório literário, mas também contribui para a construção de uma educação mais inclusiva, diversa e empoderada.

METODOLOGIA

Embora os povos indígenas tenham sido os povos originários de nosso país, não podemos desconsiderar a contribuição dos povos Africanos para a formação da cultura e identidade do Brasil. No entanto, esses povos sempre foram desvalorizados e ainda nos dias atuais são inferiorizados, principalmente pela cor de suas peles.

Por isso em nossas atividades, demos prioridade para trabalho com histórias dos povos Africanos que, como todos sabem, chegaram a solo brasileiro trazidos a força para trabalhar de forma “escravizada”, com as piores condições de trabalho e de vida. Ao longo dos anos foram chegando cada vez mais escravizados negros que contribuíram econômica e culturalmente para a riqueza do país e para o aumento da população, tornando nossa nação num país diversificado.

Nessa perspectiva buscamos trabalhar as leis 10.639/03 e 11.645/08 conectadas a histórias que valorizam os povos negros e indígenas que foram por muito tempo apagados. As atividades foram realizadas de junho à novembro, onde histórias afro-brasileiras, africanas e indígenas foram contadas em sala de aula com protagonistas negros e indígenas.

Nessa ocasião realizamos ainda a produção de material didático com a confecção de uma cartilha sobre a lei 10.639/2003 e 11.645/2008; atividades expositivas e dialogadas com uso de livros didático paradidáticos; atividades realizadas com o uso de histórias e vídeos, que promovem discussões e a interação dos discentes com as atividades desenvolvidas pelo docente e pelos bolsistas dos PIBID.

As histórias afro-brasileiras, africanas e indígenas, se deram por meio da Contação de histórias, tendo em vista que o uso da contação de histórias afros como ferramenta didático-pedagógicas no processo de ensino permite a valorização da identidade dos negros e ajuda no combate ao racismo.

A contação de histórias, teve uma duração de aproximadamente dois meses, com atividades de 15 minutos em cada sala, sendo essa experiência sempre apresentada no início da aula. O trabalho iniciava com os contadores selecionados, fazendo uma breve introdução da

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

história escolhida do dia, apresentado o título, o autor e a razão dela ter sido privilegiada para ser contada. Em seguida era iniciada a contação da história, com o uso de técnicas, como gesticulação, a expressividade, caracterização e o uso de recursos visuais, como imagens impressas. Durante a leitura incentivávamos a participação ativa dos alunos, fazendo perguntas e estimulando a reflexão sobre a narrativa.

Após a leitura, abria-se para as discussões sobre a temática abordada na história, com momentos reflexivos importantes sobre o tema. Na verdade, era um momento em que os alunos tinham a oportunidade de compartilhar suas percepções sobre a história contada. Para facilitar a discussão, eram feitas também perguntas relacionadas aos temas abordados, promovendo debates construtivos, onde os alunos e os pibidianos dialogavam, criando um ambiente de respeito e aceitação das diferentes perspectivas.

Além das discussões, realizamos uma atividade prática relacionada a história contada, cuja proposta era reforçar os conceitos e valores apresentados na narrativa. Isso incluía a criação de desenhos e trabalhos manuais relacionados a história, ou até mesmo a escrita de um pequeno texto refletindo sobre o tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A literatura é um importante porta para o desenvolvimento da criatividade e imaginação das crianças, é também um dos melhores meios para que os mesmos tenham seu primeiro contato com as problemáticas sociais, pois apresentadas de maneira correta, ali elas começaram a tomar a consciência das mesmas. Logo é indiscutível a importância de existirem personagens negros em locais de destaque dentro das histórias infantis. É através desses confrontos existentes nessas narrativas que os alunos serão levados a refletirem sobre suas próprias identidades.

Algo que devemos levar em consideração dentro dessa discussão é o poder de uma representação positiva dentro da literatura negra, pois ela ajudara a construir uma boa autoestima nas crianças. As meninas se sentiram bem ao ver princesas e heroínas de pele escura, assim como os meninos. É de conhecimento de todos que normalmente apenas pessoas brancas são representadas nesses papéis.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Histórias como “A cor de Coraline” nos faz refletir a respeito do racismo estrutural difundido dentro das salas de aula, onde desde pequenos as crianças negras são levadas a acreditar que apenas a cor de lápis bege é considerada a cor “ideal” para se referir a pele humana, ela seria a certa, e a bonita.

Essa discussão é importante que se faça nas escolas da educação básica, tendo em vista que Codó é um município de população majoritariamente negra, com grande importância e representatividade no Maranhão, onde, no entanto, os afrodescendentes não ocupam os espaços políticos e públicos de decisão sobre suas vidas e futuro.

Ao longo dos meses que trabalhamos com a Contação de História em sala de aula, podemos observar uma crescente curiosidade e interação por parte dos alunos, com muitas discussões construtivas e a identificação dos mesmos com os diversos contextos apresentados. Finalizamos esta etapa do projeto com alegria e certos do desenvolvimento pessoal e coletivo, na escola. Certos, ainda, que as atividades ali desenvolvidas nos levaram a uma vivência para além da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paniago (2016) destaca que o PIBID provocou um impacto significativo no processo de formação inicial de professores, não somente pelo oferecimento de bolsas, mas pelas possibilidades de aprendizagem da docência dos futuros professores, pelo incentivo e valorização das Licenciaturas.

Nesta mesma direção, Paniago e Sarmiento (2017) sinalizam as contribuições do programa para a investigação na formação, o que deixa explícito o comprometimento da CAPES com o PIBID e com os estudantes de licenciatura que veem nos programas de iniciação à docência a oportunidade de crescer profissional e intelectualmente como professores.

Aos pibidianos trabalhar as leis 10.639/03 e 11.645/08 possibilitou aprofundar o entendimento sobre questões relacionadas à história e cultura afro-brasileira e indígena, contribuindo assim para uma educação mais inclusiva, além de enriquecer o currículo escolar, promovendo o respeito à diversidade étnico-racial e combatendo o preconceito, o racismo e a discriminação. Além disso, possibilitou aos pibidianos desenvolverem práticas pedagógicas

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

reflexivas e sensíveis às diferentes realidades culturais existente na sociedade brasileira por meio das atividades de Contação de Histórias afro-brasileiras e indígenas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 12.

_____. Lei 11.645/08 de 10 de março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. A investigação em educação numa perspectiva transdisciplinar. Indagatório Didática, v.8, n.3, o. 8-22, out.2016)

_____, R. N., SARMENTO, T. **A formação na e para a pesquisa no PIBID. possibilidades e fragilidades. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017.**

Palavras-chave: Pibid. Literatura negra. Afrodescendência. Cultura. Identidade.